

O terreno escolhido para implantação do Centro Cultural está localizado na cidade de Curitiba – PR, na esquina da Avenida Marechal Floriano Peixoto com Rua João Viana Seiler - Bairro Prado Velho. A escolha do local se justifica de maneira acertada porque Curitiba é considerada uma cidade Metropolitana de alto potencial cultural. O terreno está posicionado em local estratégico, de maneira a locar o Centro Cultural em um sítio onde houvesse poucos espaços culturais nos arredores, bem como que o local fosse de fácil acesso a toda a população, suprimindo assim a necessidade humana de estar em contato com a cultura.

O bairro Prado Velho faz divisa com os bairros Guabirota, Hauer, Jardim Botânico, Parolin e Rebouças. É em sua maioria um bairro residencial, porém com importantes centros comerciais. O bairro é alimentado pelo Transporte Urbano Integrado na Rua Marechal Floreano Peixoto, permitindo ao usuário o acesso facilitado a qualquer região da cidade.

O Teatro Paiol é um teatro de arena, é o local mais famoso do bairro. Outros destaques do bairro são o Hospital Psiquiátrico Nossa Senhora da Luz, o Tribunal Regional Eleitoral, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná e Colégio Medianeira.

Centros Culturais são espaços estabelecidos com a finalidade de criar, organizar e difundir práticas culturais e bens simbólicos. Tal ambiente objetiva reunir um público de perfis distintos, promovendo assim ações culturais, onde

se promove a informação, discussão e criação. São ainda espaços que se destinam a promoção cultural entre os habitantes de uma comunidade, sendo responsáveis por interligar o mundo da cultura ao mundo da arte.

A arte é uma atividade humana de ordem estética usada para manifestar percepções, emoções e ideais em seus espectadores, sendo cada obra possuidora de um significado único. Aristóteles definiu a arte como uma imitação da realidade, já Kant a considerava uma manifestação que produz uma "satisfação desinteressada". Para os gregos, havia a arte de se fazer esculturas, pinturas, sapatos ou navios. É um reflexo do ser humano e muitas vezes representa a sua condição social e essência de ser pensante. Partindo deste princípio, elegeu-se a escultura como forma representativa de manifestação artística para dar forma a volumetria da obra. Da mesma forma como poemas são escritos em papéis, a forma da edificação nasceu de folhas em branco (imagens 01 e 02), com curvas direcionadas a fim de denotar movimento, outra maneira de expressão artística. Como resultado obteve-se um conjunto de Paraboloides Hiperbólicas, as quais sugerem um ar de sofisticação e leveza, instigando a curiosidade do usuário em explorar e fazer uso do espaço.



Princípio escultural que inspirou a volumetria do projeto.



Para trabalhar a estrutura dessas Parabolóides Hiperbólicas, optou-se fazer uso de Trelças Espaciais. Trata-se de uma estrutura de aço que faz uso da forma básica de um triângulo para criar um conjunto tridimensional resistente a alta eficiência estrutural. Suas barras e nós resistem a cargas axiais que acabam distribuindo o carregamento de forma uniforme. Este sistema trabalha de forma integrada, de maneira que quando um membro atinge sua capacidade máxima de carga, as outras peças suportam as cargas adicionais.

Para o revestimento geral da estrutura fez-se uso do PRFV com acabamento branco tanto para parte interna quanto para a parte externa. Na Fachada sul foram utilizadas grandes peles de vidro, as quais recebem um suporte de uma marquise avançada para diminuir a intensidade solar. Existem detalhes que se prolongam da cobertura a lateral do volume do teatro e da sala de conferências, revestidos com PTFT translúcido os quais possuem um sistema de iluminação que realça estes detalhes a noite.